



GATÚ

A boa
notícia
do campo

ONLINE

Cenário incerto reduz expectativa de confinamento de gado em MT

Tabela 1. Quantidade de cabeças de bovinos que devem ser confinadas em Mato Grosso no ano de 2015.

Macrorregiões	2014	Abril/15	Julho/15	Var. Abr-Jul/14
Noroeste	6.401	7.136	11.417	60,0%
Norte	34.803	54.259	61.065	12,5%
Nordeste	80.383	103.085	85.399	-17,2%
Médio-norte	153.064	235.484	124.456	-47,1%
Oeste	123.387	101.958	117.396	15,1%
Centro-sul	91.282	108.061	84.102	-22,2%
Sudeste	147.341	179.681	136.684	-23,9%
Mato Grosso	636.661	789.663	620.520	-21,4%

Fonte: Imea

As incertezas do cenário da pecuária mato-grossense devem impactar no volume de gado confinado para este ano. Conforme o segundo levantamento das intenções de confinamento feito pelo Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea) a pedido da Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat) os pecuaristas voltaram atrás na decisão de início de ano e informaram que vão reduzir o

confinamento de gado neste ano.

Os pecuaristas disseram que vão confinar 620,5 mil animais, volume que representa uma redução de 21,4% em comparação com o primeiro levantamento deste ano, quando os produtores pretendiam confinar 789,6 mil animais. A quantidade projetada para 2015 também é menor do que foi registrado em 2014, de 636,6 mil animais.

Apesar da queda, 60,6% afirmaram que irão confinar em 2015, por já terem adquirido mais de 80% dos insumos necessários para a atividade. Para o superintendente da Acrimat, Olmir Cividini, os pecuaristas estão fazendo as contas e avaliando melhor os riscos da atividade para não ter prejuízos. “A baixa oferta de animais para reposição elevou o preço do boi magro, restringindo a compra de animais para confinamento”, explica. Ele lembra que dependendo da eficiência produtiva do confinamento como um todo pode ser a válvula de escape para o sucesso da atividade em 2015.

Isso significa que ainda é possível obter lucro na atividade considerando maiores ganhos de peso por menos tempo de confinamento. Conforme a pesquisa, é preciso, no entanto, considerar melhores condições de manejo do confinamento (nutrição, ambiente, disponibilidade de água, quantidade e qualidade dos tratamentos, etc), explorando ao máximo o desempenho dos animais.

A região noroeste, onde encontra-se o menor rebanho do Estado (11,4 mil animais), a quantidade de animais para serem confinados aumentou 60%, passando de 7,1 mil para 11,4 mil cabeças. Por outro lado, no nordeste, médio-norte, centro-sul e sudeste do Estado apresentaram significantes reduções na intenção de confinamento. Com isso, a representatividade dessas regiões diminuiu de 79,3% para 69,4%.

Fonte: Acrimat, adaptada pela Equipe BeefPoint

Marangatú Sementes Ltda

Via Anhanguera, km 313 - Caixa Postal 336 - Cep: 14001-970
Ribeirão Preto - SP - Brazil - Tel.: +55 (16) 3969-1159
marangatu@marangatu.com.br - www.marangatu.com.br

